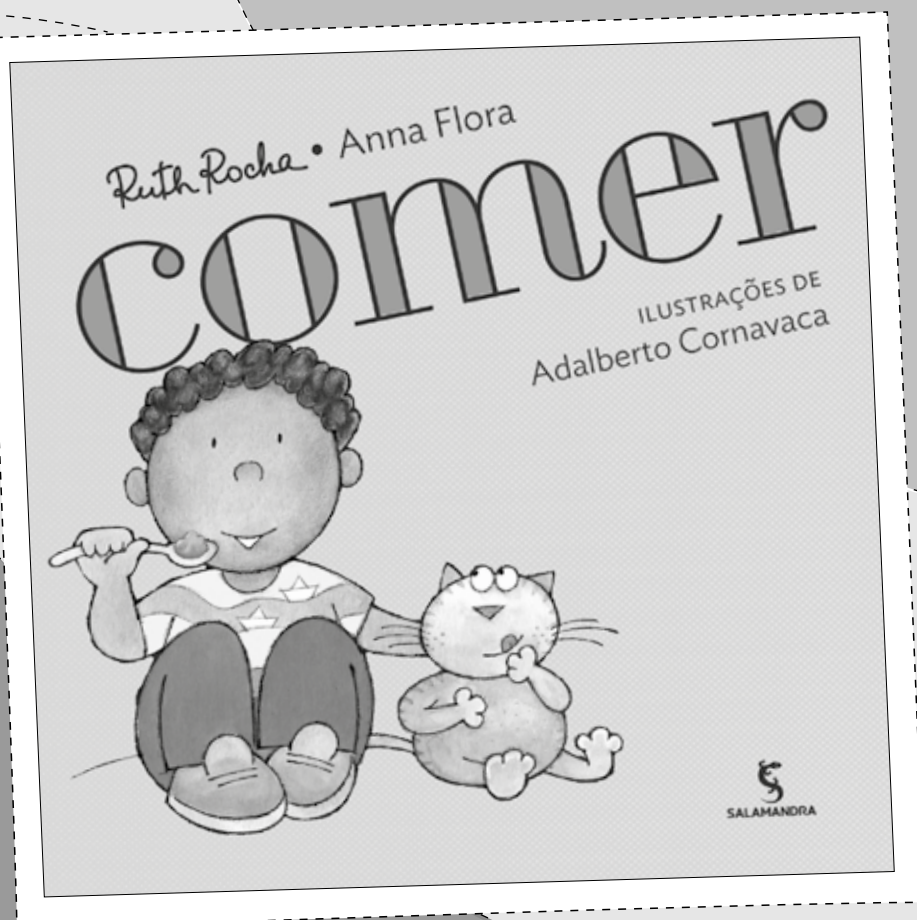


COMER

Ruth Rocha e Anna Flora

Ilustrações Adalberto Cornavaca



PROJETO DE LEITURA

Indicado para os anos iniciais do Ensino Fundamental

Elaboração
Anna Flora



SOBRE AS AUTORAS

RUTH ROCHA nasceu em São Paulo, em 1931, e vive na capital até hoje. Foi orientadora educacional e editora. Começou a escrever artigos sobre educação para a revista *Cláudia* em 1967. Em 1969 passou a publicar histórias infantis na revista *Recreio* e em 1976 teve seu primeiro livro, *Palavras, muitas palavras*, publicado. De lá para cá, publicou mais de cem livros no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

ANNA FLORA nasceu em São Paulo. Formou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e é mestra em Teatro pela Universidade de São Paulo. Já publicou mais de 28 livros, entre eles, dois títulos que compõem a **Coleção Pulo do Gato** publicada pela Salamandra, criada em parceria com a autora Ruth Rocha.

APRESENTAÇÃO

Nas páginas finais de cada livro da coleção **Cinco Sentidos** – *Comer, Ouvir, Tocar, Cheirar e Ver* – há brincadeiras relacionadas ao órgão dos sentidos tratado pelo livro. Elas podem ser realizadas pela criança com sua família, em casa, e também na escola, ao lado dos colegas e sob a supervisão do professor.

Além das brincadeiras incluídas nos livros, apresentamos aqui mais sugestões para você fazer com seus alunos.

Atividade 1: A entrevista do gosto

Materiais necessários:

Professor:

- O livro *Comer*.

Aluno:

- O livro *Comer*.
- 1 bloquinho de papel
- 1 lápis grafite, 1 borracha e 1 apontador

1. Com alguns dias de antecedência, combine com outro educador da escola que sua turma entrevistará os alunos da classe dele.

Dica: é melhor que as entrevistas sejam feitas no pátio.

2. Inicie a aula lendo ou relendo o livro com as crianças.
3. Depois, você pode perguntar: "Vamos conversar sobre nossos gostos e preferências. Quais são suas comidas prediletas? Quem prefere comida doce? Quem prefere comida salgada?".
4. Proponha também que cada aluno diga à turma o nome de: uma comida de que goste muito; uma comida de que goste mais ou menos; uma comida de que não goste, uma comida que deteste. Dê um tempo para as crianças trocarem opiniões entre elas.
5. Depois, organize a turma em equipes (de 4 ou 5 crianças cada).
6. Apresente a proposta: cada equipe entrevistará uma ou duas crianças da outra turma. O tema da entrevista é: "Comida – o gosto de cada um". Continue: "Vamos escrever nos bloquinhos as perguntas que faremos aos entrevistados".

7. Escreva as perguntas da entrevista também na lousa. Aqui vão algumas sugestões:

Entrevista: Comida – o gosto de cada um

Nome do entrevistado:

Idade:

Você prefere comida doce ou comida salgada? Quais?

Qual comida você gosta muito?

Qual comida você gosta mais ou menos?

Qual comida você não gosta?

Qual comida você detesta?

Sugestão:

Incentive as crianças a desenhar um pequeno símbolo, feito com traços simples, para cada categoria das perguntas de 2 a 5: pode ser o desenho de uma carinha dando risada para simbolizar “comida de que você gosta muito”; uma carinha com expressão indiferente para representar “comida de que você gosta mais ou menos”; uma carinha brava simbolizando “comida de que você não gosta” e uma carinha mais brava ainda para representar “comida que você detesta”.

Obs.: A sugestão acima é baseada na seguinte fonte: COELHO, Hellen S.; SILVA, Maria Elisabeth M. P. “Aspectos sensoriais da alimentação em programas de educação nutricional”. In: DIEZ GARCIA, Rosa Wanda e MANCUSO, Ana Maria (coord.). *Mudanças alimentares e educação nutricional*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.

8. Em seguida, os entrevistadores se encontram com os entrevistados no pátio e realizam suas entrevistas.
9. Após a atividade, todos voltam para a classe. Dê um tempo para cada equipe se organizar e depois apresentar sua entrevista para a turma. Compare as respostas e faça com as crianças um gráfico simples, que tabule as respostas às entrevistas.
10. Organize um jornal ou um *blog* com as crianças sobre o tema: “Comida e paladar”. Divulguem-no na escola.

Sugestão:

Você pode ampliar a atividade: se houver cantina na escola, as crianças podem entrevistar os funcionários sobre

como eles selecionam os produtos, de que modo equilibram no cardápio as comidas saudáveis e as guloseimas etc.

Atividade 2: A comida como elemento literário

Materiais necessários:

Professor:

- Versão do conto “João e o pé de feijão”.
- Sugestão: *Ruth Rocha reconta João e o pé de feijão*. São Paulo: Salamandra, 2013.
- Uma receita e, se for possível, um caderno de receitas da sua família ou um livro de receitas.
- Cálculo para uma classe com 30 alunos: 3 cartolinas brancas recortadas ao meio. Depois de recortá-las, dobrá-las ao meio formando “uma capa de livro”.
- 1 furador.
- 6 tiras de fita para embrulhar presente, medindo 60 cm cada.

Aluno:

- Receita simples de uma comida doce ou salgada.
 - Conjunto de canetinhas hidrográficas.
1. Inicie a aula pedindo para cada criança ler para a turma a receita que trouxe de casa.
 2. Se você trouxe, mostre o caderno de receitas da sua família; passe-o de mão em mão, deixe-os observá-lo. Diga se algumas receitas são antigas, se continuam sendo feitas etc.
 3. Explore com as crianças os elementos presentes nas receitas: os ingredientes, as quantidades, como elas são especificadas, os procedimentos etc.
 4. Peça aos alunos que coloquem a receita que trouxeram, só por alguns momentos, em um canto da mesa.
 5. Converse com as crianças: “Vocês já repararam que em vários contos de fadas e em muitas histórias aparecem comidas no decorrer do enredo? Algumas dessas comidas têm um papel importante na narrativa. Por exemplo: a maçã envenenada no conto ‘Branca de Neve’, a casinha de chocolate na floresta do conto ‘João e Maria’, os doces e bolos que Chapeuzinho Vermelho leva na sua cesta para a vovó...”.

6. Leia o conto "João e o pé de feijão". Depois, pergunte aos alunos quais são os trechos em que a comida é um elemento importante no conto: as passagens em que João joga a semente de feijão e o pé cresce sem parar, indo até o céu; quando João sobe pelo pé de feijão e, lá nas nuvens, chega em uma campina onde encontra as pessoas que trabalham para o gigante; o trecho em que João entra na sala em que o gigante está comendo um banquete com iguarias imensas na quantidade e no tamanho etc.
7. Peça para cada criança pegar a folha de sulfite que trouxe e proponha: "Imagine que você é o cozinheiro do Gigantão Grandão do conto 'João e o pé de feijão'. Crie uma receita para o gigante. Não se esqueça de que tudo tem de ser enorme e em grande quantidade. Para fazer um bolo de chocolate para o Gigantão, talvez sejam precisos 100 kg de farinha, 200 pacotes de chocolate em pó etc. Dê um nome para sua receita".
8. Depois que cada um escrever sua receita, deve apresentá-la e lê-la para a turma.
9. Compare a receita que eles trouxeram de casa com a que criaram para o personagem: os ingredientes, as quantidades, os procedimentos. Enfatize que, na literatura, ao contrário da realidade, as coisas mais malucas são possíveis, como as receitas que criaram para o gigante. O importante é o fantástico "combinar" com o enredo e, desse modo, convencer o leitor.
10. Em seguida, organize a turma em equipes e proponha: cada equipe criará o "Grande Livro de Receitas Gigantes".
11. Pegue as cartolinas e os outros materiais que você trouxe. Todos pegam as receitas que criaram e os materiais que trouxeram de casa.
12. Dirija-se com as crianças para o pátio. Organize-as em equipes. Distribua meia folha dobrada de cartolina para cada equipe: será a capa do "Grande Livro de Receitas Gigantes".
13. Os participantes de cada equipe põem as receitas criadas por eles dentro da cartolina dobrada. Depois, criam e ilustram a capa. Se quiserem, inventam outro título para o livrão de receitas. Escrevem também na capa os nomes dos componentes da equipe.

14. Pegue o furador e faça dois furos paralelos, a cinco centímetros um do outro, próximos ao meio da dobra de cada capa de todas as equipes. Distribua uma tira de fita para cada equipe, para que passem pelos buracos da capa e deem um laço, para finalizar.
15. Por fim, cada equipe mostra o seu "Grande Livro de Receitas Gigantes" para a turma.

Atividade 3: Um lanche nos contos de fadas

Materiais necessários:

Professor:

- Versão do conto "João e Maria".

Sugestões:

Ruth Rocha reconta João e Maria. São Paulo: Salamandra, 2013.

GRIMM, Jacob e GRIMM, Wilhelm. "João e Maria", In: *Contos Completos*. V. 1, São Paulo: Cosac Naify, sem data.

- Arrume com a devida antecedência (cálculo para uma classe com 30 crianças): 5 toalhas de mesa e 5 pratos grandes de papelão retangulares.
- 3 folhas de papel-cartão de qualquer cor.
- 4 tesouras
- 4 réguas de 30 cm cada
- Reserve o pátio para esta atividade.
- Combine, com alguns dias de antecedência, com 3 funcionários da escola para ajudar em uma etapa da atividade.

Aluno:

Dentro de uma sacola:

- 1 pacote de 140 g de biscoito tipo *wafers*, de qualquer sabor.
- 1 saquinho pequeno de jujuba ou de bala de goma.
- 1 bisnaguinha de pão.

Faça esta atividade em uma aula próxima ao horário do lanche das crianças.

1. Inicie a atividade lendo o conto "João e Maria". Após a leitura, comente com as crianças: "Em que trechos do conto a comida (ou a falta dela) é um elemento importante?". Repostas possíveis: quando os pais resolvem abandonar João e Maria na floresta, pois eles eram pobres e não havia mais comida em casa; quando João

distribui os pedacinhos de pão pela floresta, formando um caminho, e os passarinhos comem tudo e ele fica perdido com a irmã; quando João e Maria encontram na floresta uma casa toda feita de doces etc.

2. Proponha outra atividade sobre o mesmo tema da aula anterior: a comida como um elemento importante no enredo de alguns contos de fadas.
3. Primeiro, todos se dirigem ao banheiro, lavam e enxugam as mãos e voltam para a classe. Em seguida, todos pegam suas sacolas.
4. Vá com a turma para o pátio. Organize as crianças em 5 equipes, com 6 componentes cada. Estenda as 5 toalhas de mesa sobre o chão do pátio, a certa distância uma da outra. Peça para os participantes de cada equipe sentarem-se no chão, ao redor de cada toalha.
5. Os participantes vão pegar as bisnaguinhas de pão que trouxeram e cortá-las (com as mãos) em pequenos pedaços. Em seguida farão, com os pedacinhos das bisnagas, a trilha de João e Maria sobre a toalha.
6. Depois, distribua um prato de papelão para cada equipe. Diga: "Agora, cada equipe fará a sua casinha de João e Maria na floresta. Vamos fazê-la no prato de papelão, usando biscoitos em vez de bolo."
7. Peça para cada um abrir o pacote de biscoito *wafer* que trouxe. Avise que ainda não é para comer os

biscoitos. Eles farão as paredes da casinha, alinhando e empilhando os biscoitos. O telhado pode ser reto. Para fazê-lo, distribua um pedaço da cartolina para cada equipe.

8. Chame os funcionários com quem você já combinou com antecedência para ajudá-lo nessa próxima etapa da brincadeira. Peguem as réguas, os lápis e as tesouras: ajudem as crianças de cada equipe a medir e a desenhar no pedaço de cartolina o telhado da casinha.

Atenção! o telhado precisa ser um pouco maior do que a largura e o comprimento das paredes que eles fizeram com os biscoitos.

Em seguida, ajudem cada equipe a recortar e a pôr o telhado na casinha. As crianças podem enfeitá-lo com jujubas e balas de goma, tomando cuidado para não colocarem muitas, para que o telhado não caia. As jujubas e balas que sobrarem podem ser usadas para enfeitar o entorno da casinha.

9. Depois da construção, cada equipe mostra sua trilha e sua casinha para a turma. Proponha: "Agora é a hora do lanche! Vamos comer a trilha de João e Maria e a casinha da floresta".

No final da brincadeira, solicite a todos que recolham o lixo, guardem as comidas que sobraram dentro das sacolas e vão até o banheiro para lavar e enxugar as mãos.